

# ARTILHEIRO.

*Alguns vão maldizendo, e blasfemando  
Do primeiro, que guerra fez no mundo,  
Outros a sede dura vão culpando  
Do peito cubiçozo, e silibundo;*

CAMÕES.

PORTO ALEGRE, NA TYPOGRAPHIA DE CLAUDIO DUBREUIL E C.— ANNO DE 1837.

## UZO DO OCCULO.

### O Seducitor.

O excessivo calor, que tem feito, convida a trocar o dia pela noite, a fim de distrahir o espirito, e dar algum exercicio ao corpo. Humna das noites da semana passada sahio o Artilheiro do seu Quartel com o fim de se dirigir ao observatorio costumado, e mal tinha dado uns cem passos, quando encontrou uma moça chorando, a quem perguntou a cauza de sua afflicção: ella entre soluços lhe disse que era uma de-graçada, e q' se dirigia a casa de seus Pais, de cuja companhia havia fugido ha perto de mez e meio dezenacaminhada por um vil seductor, que com palavra de cazamento tinha abazado de sua innocencia saciando nella seus brutaes appetites, e depois fultando a sua promessa a maltratára, e lançára fora de casa. Ficou tão comovido o Artilheiro da desgraça desta infeliz moça, victima da sua credulidade, e da malvadez do infame seductor, que resolveu servi-se desta passagem para objecto da observação moral, a q' destinava essa noite: chegado que foi ao observatorio contou ao seu Amigo Astarot o encontro, q' tivera, e significou-lhe o de-ejo q' tinha de ver o vil-seducitor, que assim abazou da innocencia de uma moça para a cobrir de eterno opprobrio, e cravar um agudo punhal no coração de seus Pais.

O bom Astarot tomando o occulo lhe

disse: Camarada, eu ja vou satisfazer os teus dezejos: tu te admiras de um simples factu, mil outros dessa natureza se praticão todos os dias! Não te fatigarei em te mostrar todos os infames seductores, que ha, mostra-te hei esse, que dezejás ver; as infelices, que se tem deixado cahir nos seus laços esquecidas de seus deveres, dos bons conselhos de seus Pais, e enleadas em promessas seductoras; contar-te-hei os meios de q' se tem servido para conseguir seu damnado intento, e por elle furás idea dos mais, que eu te poderia mostrar: vé ahí o teus; inda não ha uma hora, que elle lançou fora de casa essa infeliz, que encontraste, vé se no seu semblante descobres alguns vizes de remorso? Tão insensível he seu coração, e tão habituado está elle ao crime! Se tu o viras, quando elle andava seduzindo essa victima de sua maldade, tu mesmo se não soubesses a sua perversidade, julgarias verdadeiro o amor, que apparentava ter-lhe! Nunca lhe tere amor, sempre foi fingida a sua linguagem, e desde o momento, que colheu o fructo de sua perfidia deixou de mostrar se terno para com aquella, que se criou amada.

Ali tens uma familia pobre, mas honesta, hoje coberta de deshonra por causa desse malvado; tu sabes, que a necessidade não tem lei, e que he inimiga da virtude, e que muitas familias, que n'outro tempo vivião do seu trabalho, hoje com o sítio se vem reduzidas á miseria sem terem de que tirar a sua subsistencia: esse homem deprecado pssue tens da fortuna, e com o peccato de reme-

600 réis  
s á boa  
( francas

favor da  
pouca;  
em em  
cont'an-  
grandes  
alito se  
nos; mas  
da tes, e  
em del-  
opera-  
como  
do  
re lem-  
da mo-  
torida-  
de, tares  
de Ses-  
ente da  
e a Não  
ta, e so  
ncia de  
meio  
teudo  
foid  
chive  
us  
i! m  
e fo  
ay Ma  
es: d  
os d



diar as suas necessidades conseguiu introduzir-se-lhe em casa; o resultado bem podes conhecer qual seria... Acólá existe uma mulher desgraçada, abandonada por seu marido, e hoje obrigada a engrossar o numero dessas criaturas malfadadas que servem de escandalo ao publico: esse infame seductor he a cauza de sua desgraça; porque tendo seu marido emprehendido uma viagem longa, ella na sua ausencia contrahiu amizade com uma mulher, em cuja casa passava ás vezes os dias; foi desta vil mulher, que o seductor lançou mãos para precipitar a sua honra, ella peitada por elle foi pouco a pouco desarraigando do seu coração os sentimentos da virtude, té que por fim conseguiu entregal-a ao seu seductor: o marido informado de sua deshonra não voltou mais, e deixou-a entregue ao seu crime, á sua desgraça.

Em fim, prosegue Astarot, julgo ter bastante satisfeito a tua curiosidade mostrando-te um exemplo dos muitos, que te poderia citar, para veres a quanto está exposta a virtude, e de que laços temicéis se vê enlaçada rodeada: não te fallarei das conquistas faceis de que elle já não faz caso, por que tudo o seu praser, e empenho consiste só em derrubar a virtude, e cobrir de infamia e deshonra as familias honestas.

O Artilheiro guardando um silencio profundo durante que o seu Amigo fallava, logo que este se callou, lhe disse: Ah! e que não haja quem desmascare um malvado desses, expondo ao publico os seus crimes, para a innocencia aprender a evitar os laços, que lhe são armados a todos os dias! Respondeu o Diabo: de nada serviria isso; porque o espirito do seculo he tal, que longe de causar-lhe infamia, elle seria applaudido como homem de bom gosto, e todos olharião para o seu proceder como para um modelo digno de ser imitado: não sabem os Pais as quantidades desses seductores, e deixão por ventura de os admitir no centro de suas familias? Ignorão as mães o infatigavel das illudidas, e deixão acazo de cultir como ellas nos mesmos laços? Torno a dizer, de nada serviria isso.

Farraparia.

He esta uma molestia excessivamente contagiosa, que tem grassado consideravelmente entre nós, causando damnos irreparaveis não só aos affectados do mal, mas principalmente aquelles, que tem a infelicidade de viver com os contagiados: ataca a ambos os sexos, mas com maior força os machos.

Cauzas predisponentes: má educação, pessimas companhias, leitura de livros immoraes, e escriptos anarquicos, uso frequente da cachaca, ou o vadeismo.

Cauzas occasionaes: jogo, bebedeira, inveja dos bens, que possui o homem trabalhador, e honesto, da representação, e estima, que goza o homem de merito, e d'estudo, o desprezo, com q' são olladas as pessoas abjectas atacadas já pelas cauzas predisponentes, &c.

Symptomas: repugnancia invencivel ao trabalho, odio fidal nos galegos, que tem fortuna, calotes aos credores, desobediencia e desprezo ás authoridades, impatuação dos bens alheios, só, ou acompanhada de assassinato &c. Todos estes symptomas raras vezes deixão de existir reunidos, e quasi sempre são acompanhados de todos os actos de immoralidade, e libertinagem: todos elle se exasperão com a vista de dinheiro nas mãos alheias, de bois, e cavallos nos campos de seus dorcos, de trastes de ouro, prata, pedras preciosas, e em geral de tudo o que tem brillantismo, e algum valor &c.

Invação, marcha, duração e terminação da molestia: He mui variavel o modo porque a molestia principia a manifestar-se, e varia principalmente nos dois sexos: nos Machos offerece 3 periodos distinctos; no 1º principia por ligeiro esportugamento do corpo, repugnancia ao trabalho, exaltação de idéas politicas, maledicencia, mofa e desprezo á Lei, e das authoridades, presistença nos billiares, hotequins, casas de jogo e das femcas. Os doentes assim affectados

principião a pregar seu calotezinho, contrahindo dividas, que não satisfazem redindo dinheiros, que não pagam, tirando fazendas das lojas para si, e para as femcas, que seus donos vem a perder &c. No 2º periodo com o incremento da molestia principia a desenvolverse um odio formal ao trabalho, um dezejo insassivel das fortunas alheias, os calotes apparecem em maior auge, declara-se uma perseguição incrível aos credores, e he neste estado, q' os affectados do mal procurão agregar-se em tropilhas para mais facilmente conseguirem seus damnados dezejos, e assim reunidos investem ferozes ás estancias, ás estrada, ás Thesourarias, Alfaúdegas, casas do troco, Cofres dos Orfãos &c. onde nada lhes escapa, e dão honradamente seu tiro, e facada, se algum se lhes oppoem &c. No 3º periodo, o mal continua a fazer novos progressos, e então a raiva, o odio, o rancor, e a desesperação se apoderão dos desgraçados infernos, as tropilhas se vão reunindo umas ás outras, e formão grandes quadrilhas arrazando, queimando, destruindo tudo por onde passão; não lhes escapa boi, cavallo, escravo, nem fazenda alheia, e se alguém se lhes oppoem (ai delle!) he barbaramente assassinado, todos dezejam provar-lhe o sangue, e no inicio de uma alegria antropophaga seu corpo he despedaçado; um lhe corta, e trinca as orelhas, outro os beijos, estes assão, e cozem os membros, quando os não devorão crúz!! Aquelles se sacião nas entranhas, que arrancão palpitanes pelas costas &c!! He neste estado de ferocidade, que elles atacão povoações para as saquiarem, incendiarem, e matarem á sua vontade, e se he possível, fartarem-se de sangue humano &c. A molestia elevada a este grau tem o nome de *Liberdade*, e os miseraveis, que estão atacados della de *Livres*

Nas femcas o mal começa quasi sempre pela perguica, permanencia na janella, movimento desordenado na lingua, passeios continuos, luxo exorbitante, bailes de especulação; passa depois ao na-

moro dos Machos a torto e a direito, e a final degenera na mais dezenvolta libertinagem. A duração da molestia he indeterminada, dura de ordinario toda a vida, e a morte, que quasi sempre sobrevem por avaria, livra o desgraçado inferno da continuação, e progressos do mal. Poucos tem tido a felicidade de se curarem e destes mesmos poucos tem ficado livres de novos ataques. Nas femcas o mal he incuravel: todas as que tem sido atacadas pela molestia tem a final ficado p... oy doidas, e tem acabado neste miseravel estado.

Até outro dia

O Artilheiro e o seu Camarada Phelippe.

Artilheiro. Olá Snr. Pelippe que he isso? Vm. está hoje com cara de poucos amigos, quem o offendeu?

Phelippe. Pois não he assim! Ja se vio maior pouca vergonha: se não fora lembrar-me da minha Maria Caetana hoje fazia uma bernarda.

Artil. Homem não te deites a perder, se tens vontade de brigar escreve uma carta de dezafo ao Camello, e vai brigar com elle: então que te fiserão?

Phelip. Andas tu sempre com a carinha n'agoa, e prompto para chalaciar! Hoje estou zangado.

Artil. Pois desabafa, e dise lá o que tens; se alguém te offendeu, somos camaradas e amigos conta conmigo para te dezafrontar: quem sabe se brigaste com a Maria Caetana? Isso não vale nada chama-a cá que quero fazervos as pazes.

Phelip. Em fim para que não estejas a futurisar dir-te-hei o porque estou levado do Diabo: hoje recebemos soldo, e fui com o cobre a pagar certas dividas sinhas: que havia de acontecer? Recambiarão-mo quasi todo, um a pretexto de falso, outro por ser em moedas de 2 vintens, e de 20 réis, e outro pelo diabo que carregue semelhante dinheiro.

Artil. Foi por cauza do cobre então, que quasi brigaste? Ora isso não vale

838.  
1000 réis  
a boa  
(francas)

favor da  
pouca;  
rem em  
contan-  
grandes  
alcoo se  
mos; mas  
ideias, e  
rem del-  
a opera-  
como  
ção do  
credo  
pre lem-  
da mo-  
torida-  
bertares  
D de S-  
gente da  
e a. Vão  
ta, e se  
ncia de  
meio de  
stabil  
foi d  
chuve  
aus  
!!  
te fut  
ay Ma  
es d'u  
ões d



nada : o nosso Presidente já mandou, q' se recebesse todo o dinheiro uma vez, q' não seja conhecidamente falso, e q' tenha o peso da Lei.

Phelip. De que vale essa ordem se os taberneiros, Jojistas &c. já p' em o barbicacho, quando selhes vão comprar alguma coisa: se he em papel taõto, se em monjolos he mais, e se he em toda a mocda dobra a parada

Artill. Sabes que mais, o Presidente dá audiencia todos os dias vai te queixar a elle, e escuzas de te estar amofinando : a fallar a verdade he até onde pode chegar a nossa desgraça, o cobre cunhado no Imperio he fido, e ninguem o quer, o que he cunhado na America Ingleza he bom, e corre ! Porém não tratemos mais d'isso; que se diz de novo hoje por ali?

Phelip. Ouvi dizer que forão demittidos os officiaes de Marinha nomeados por commissão, e que o Rocha fora desembarcado por isso.

Artill. Isso não tem lugar, hade ser falso : porque alem de ser impolitica essa medida he contra toda a Justiça : he impolitica; porque a guerra ainda não acabou e Deos sabe se inda se precisará desses homens, que tao dignamente tem servido ; e he contra toda a Justiça; porque demittir assim sem n'as nem a menos quem se tem sacrificado pela Legalidade, e portado com taõto valor, e coragem como os meliores militares, na la mais he senão, *apanhar-se servido e dar depois laun ponta pé.* Nada o Presidente não consente nisso, não pode ser.

Phelip. Consinta ou não consinta, assim mo disserão, e a ser verdade, desta forma nunca a Nação terá quem a queira servir : segundo me disserão não he por vontade do Presidente.

Artill. Por isso fico eu : mas quem lembrou isso ?

Phelip. Valha a verdade : contarão-me, que em virtude da *tratada* do arroio S. Gonzalo, artigo *secreto*, he que o *Greenfell* pedira ao Governo essa medida geral, e tambem me affirmarão, que apesar do Presidente a mandar executar,

vai representar ao Governo para confirmar, as patentes dos officiaes que tem desempenhado com honra a sua commissão.

Artill. Ah ! isso tem seu lugar ! Foi em virtude da *Tratada* do arroio S. Gonzalos ! Sim, por que o Rocha he Legalista puro ! Andar assim, não arribar ; com essa me vou embora. Adeos Phelippe.

---

## TEATRINHO MEIA CARA.

No dia 28 do corrente a beneficio do Socio Mr. CARRAPATO subirá á scena pela vez primeira o magnifico, e apparatusado drama de composição de Mr. Seringa—

### O FACUNDO ORADOR

ou

### O CARRAPATO NA LAMA.

Seria antecipar o praser, que o respeitavel publico deve sentir, se se quizesse descrever o enredo do spectaculo. Logo que termine seguir-se-ha a muito jocoza farça.

### O HIPOCRITA

ou

*Jogador de pau de dois bicos.*

Nesta farça Mr. CARRAPATO mostrará as suas grandes habillidades por ser muy analogo ao seu character, e composta quazi toda de anedotas acontecidas com a sua pessoa. O resto dos bilhetes achão-se á venda em casa do Beneficiário.